

EDITORIAL

É com muita alegria que lançamos o segundo número do ano de 2019 da Revista Scias. Direitos Humanos e Educação. Essa parceria profícua entre o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Conhecimento e Educação da Faculdade de Educação, do Campus Belo Horizonte da Universidade do Estado de Minas Gerais/COED/FaE/CBH/UEMG e a Subsecretaria de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE), já alcança, além dos cursos de formação ofertados, também a produção científica da área de Direitos Humanos e Educação, fomentando discussões entre pesquisadorxs de todo o país.

Tivemos neste número, o quantitativo de nove artigos e duas resenhas também aprovadas, inaugurando assim nestas últimas, um campo de publicação, que são obras recentes da área, analisadas e indicadas por autorxs e pesquisadorxs. Nos artigos observamos a importância filosófica e constitucional do debate sobre o princípio da igualdade na perspectiva histórica na dimensão educativa; as experiências da Escola de Formação em Direitos Humanos (EFDH) da SEDESE/MG e da educação não formal da Comissão de Direitos Humanos, da Fundação de Saúde Sapucaia do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. Debates também sobre autores da Educação e da Educação de Jovens e Adultos são pensados para as possibilidades de uma ação educativa transformadora, além da discussão da cidadania para as camadas populares e vulnerabilizadas da sociedade. As experiências sobre o ensino de Direitos Humanos e do Holocausto em Belo Horizonte/MG – a partir da Exposição Anne Frank – histórias que ensinam valores também são tratadas neste número. As temáticas que envolvem os direitos das populações negras, além das travestis e transexuais são pontuadas pelxs autorxs, que trazem a desigualdade de acesso e oportunidades históricas, além dos preconceitos presentes em nossa sociedade. Da mesma forma, a discussão da saúde mental e dos Direitos Humanos está

presente em questões que primam pela perspectiva humanista da tratativa da pessoa em sofrimento.

É fundamental observar neste momento histórico, a importância da validação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que no dia 10 de dezembro de 2019 completou setenta e um anos. Muitos dos seus artigos e práticas devem de fato reger as práticas educativas para uma sociedade mais justa e plural. Agradecemos às autoras, autores e pareceristas que têm contribuído para a Revista e para pesquisa nesta área tão importante.

Cordialmente,

Aline Choucair Vaz